

CARTAS SAO - Cartas De Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Zona Costeira e Marinha da Bacia de Pelotas: uma interface com a Sociedade.

As Cartas de Sensibilidade Ambiental a Derramamentos de Óleo (Cartas SAO) são instrumentos de resposta a acidentes de poluição por óleo nas zonas costeiras e marinhas. Através dessas cartas são verificados os ambientes que apresentam prioridade de proteção e as áreas de sacrifício. O trabalho de mapeamento na Bacia de Pelotas é realizado em parceria por alunos de graduação, pós-graduação, professores e técnicos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e pela empresa colaboradora Mapsmut LTDA. Os recursos são oriundos do Ministério do Meio Ambiente, disponibilizados via Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Brasil possui uma área de Bacias Sedimentares Marítimas abrange 1.550.000 km², a Bacia de Pelotas, com 210.000 km², é integrada por toda a costa do Rio Grande do Sul e se prolonga ao sul de Florianópolis – SC. As Bacias Sedimentares são áreas que geram atividades econômicas, como extração de recursos energéticos, de outras matérias prima que são direcionadas à indústria, para a produção alimentícia, cosmética e farmacêutica, pesquisas científicas, etc.

Em relação ao óleo, para desenvolver a extração desse material, é fundamental um planejamento que envolve profissionais de engenharias, química, geologia, biologia, políticas públicas, e outras áreas, que efetuam estudos e elaboram estratégias para a colocação de pontos de retirada, dutos de armazenagem e de fornecimento de óleo para abastecer embarcações.

O estudo consiste em apontar locais onde há atividades socioeconomicamente ligadas à zona costeira e marinha, como áreas residenciais, recreativas, turísticas e industriais, identificar espécies da fauna e da flora que pertencem a região, estrutura e composição geológica do território, a dinâmica das correntes marítimas na costa e como podem influenciar em outros corpos d'água que estejam conectados ao mar, como rios e lagunas. Esse mapeamento permite um trabalho com ações mais rápidas e direcionamento para a atuação da equipe de limpeza, dos equipamentos necessários e dos locais que podem ser utilizados como pontos estratégicos que podem servir de base ao grupo.

O objetivo da atividade de extensão é divulgar a importância do trabalho que está sendo realizado, apresentando à comunidade acadêmica e ao público participante, as etapas do processo de desenvolvimento de uma Carta de Sensibilidade Ambiental ao Óleo e os profissionais que atuam na coleta de dados e os transformam em informações práticas, situar geograficamente a Bacia de Pelotas, mostrando sua diversidade biológica e geológica da região, suas atividades econômicas mais importantes, como estes locais podem ser afetados, o que fazer para conter ou reverter um possível desastre ambiental relacionado a um vazamento de óleo.

A fim de realizar uma interface com a sociedade, o intuito é trabalhar com uma linguagem menos técnica e mais acessível, visando proporcionar um melhor

entendimento da execução do projeto, planeja-se trabalhar com mapas, imagens, materiais impressos e elementos representativos da biologia, da geologia e do óleo entre outros materiais elucidativos para mostrar como os objetos de análise de proteção ambiental podem ser atingidos, permitindo que os participantes possam interagir e abrindo espaço para trocas de saberes.

O projeto se apresenta em fase de desenvolvimento, todavia, com algumas áreas já mapeadas é possível apresentar resultados do trabalho no Salão de Extensão e promover a difusão do conhecimento e pesquisa aos participantes.

Referências Bibliográficas:

www.saopelotas.furg.br